

SOUZA; Kassio de Jesus¹, FRANCISCO; Welington², LIMA; Frankinaldo Pereira³, LOPES; Talia Ferreira⁴**RESUMO**

O presente estudo traz uma reflexão sistemática acerca da dificuldade no trabalho docente diante da evasão escolar, ou seja, abandonar o ensino em recorrência de qualquer motivo, destacando vivências que repercutem no ensino-aprendizagem de Química com ênfase na busca ativa do estudante no abandono escolar durante a pandemia do novo coronavírus (Covid-19). O processo de busca ativa do aluno apresenta algumas limitações, como mudança de número de celular, endereço dentre outros. A evasão está cada vez mais crescentes no âmbito escolar, e se faz necessário que se tenha um conjunto de estratégias pedagógicas adquiridas durante toda a carreira acadêmica para que atue de forma significativa, objetivando o aprendizado em Química e procurando incluir e não somente integrar o educando, além disso, busca também identificar os fatores que apoiam os professores para minimizar a evasão escolar, um fator importante para desenvolvimento de todos nós: A família, que formam uma equipe escolar. É fundamental que ambas sigam os mesmos princípios e critérios para permanência dos alunos na instituição de ensino. Este estudo é do tipo pesquisa-ação/participativa, descritiva, bibliográfica, transversal e de abordagem qualitativa. Este trabalho parte da busca ativa docente e acompanhamento da recuperação de ensino-aprendizagem discente em Química, no Colégio Estadual Vereador Pedro Xavier Teixeira, da rede pública de ensino no estado do Tocantins que busca resgatar o aluno evadido e procura orientar e/ou acompanhar de forma ativa o seu desempenho escolar no desenvolvimento das atividades propostas nos roteiros de estudo de Química que foram trabalhados com os alunos não evadidos. Portanto, é possível concluir que a busca ativa do educando possibilita alguns apontamentos dos principais motivos que levaram os alunos a evasão escolar no período da pandemia que foram: incentivo da família de forma ineficiente, necessidade de trabalhar para ajudar no sustento da família (mercado de trabalho), pouca utilização das tecnologias que proporciona um aprendizado mais sólido que inclui também a falta de internet (acesso limitado), pouca formação continuada específica do professor para lidar com a demanda dos estudantes evadidos e durante o acompanhamento escolar da realização das atividades propostas no roteiro de estudo. Logo, um trabalho mais efetivo com a família para motivar e auxiliar o educando em sua vida escolar, possibilita ao docente experiência de conhecimento da realidade discente e interfere de forma significativa no processo ensino-aprendizagem para garantir a todos os seus alunos, oportunidades de aprendizagem de forma justa igualitária.

PALAVRAS-CHAVE: Acompanhamento Escolar, Ensino de Química, Evasão Escolar¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS - UFT, kassio.jesus@mail.uft.com.edu.br² UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS - UFT, welington@mail.uft.edu.br³ UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS - UFT, frankinaldo_00@uft.edu.br⁴ Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins - IFTO, talia.lopes@estudante.ifto.edu.br